

VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO CONSCIÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM PROTOCOLO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Guilherme Eustáquio Furtado^{1,2*}, Sónia Brito-Costa^{1,3}, Saulo Vasconcelos⁴, Antônio Felipe Souza Gomes⁵, Albená Nunes-Silva⁵, Grasiely Faccin Borges⁶

1: Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto de Investigação Aplicada, Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços – S. Martinho do Bispo, 3045-093 Coimbra, Portugal.
e-mail: guilherme.furtado@ipc.pt, sonya.b.costa@gmail.com

2: Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), Instituto Politécnico de Coimbra, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal.

3: Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Educação, Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas, Rua Dom João III - 3030-329 Coimbra, Portugal

4: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Secretaria de Saúde II. Centro de Estudos de Saúde da População Jequié, BA. Brazil Av. José Moreira Sobrinho, s/n, Jequiezinho, CEP 45205-490, Jequié (BA), Brazil.
e-mail: svrocha@uesb.edu.br

5: Universidade Federal de Ouro Preto, Laboratório de Inflamação e Imunologia do Exercício, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição, Escola de Nutrição - Ouro Preto, Minas Gerais, Brazil
e-mail: albenanunes@hotmail.com, antonio.fsg@aluno.ufop.edu.br

6: Centro de Políticas Públicas e Tecnologias Sociais. Universidade Federal do Sul, Brazil.
e-mail: grasiely.borges@cpf.ufsb.edu.br

Palavras-chave: Saúde física e mental, Mudança comportamental, Qualidade de vida e bem-estar, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Rendimento académico

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, a consciência da sustentabilidade (CS) emergiu como um conceito importante para a compreensão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Gericke et al., 2019). Além disso, é fundamental aumentar a CS entre a população para melhor compreenderem os desafios ambientais, econômicos e sociais relacionados à saúde humana Topal, Hunt & Rogers (2021). A relação entre CS, saúde física e bem-estar mental é uma conexão nova, complexa e multifacetada (Macassa, 2021). Contudo, na realidade portuguesa e brasileira, ainda não existe um instrumento capaz de avaliar a CS. **Objetivos:** Apresentar o delineamento metodológico para traduzir, validar e adaptar transculturalmente o questionário CS (QCS) para o português brasileiro (QCS-br) e europeu (QCS-pt). O QCS é uma escala desenvolvida para medir o nível de CS dos indivíduos, capturando sua percepção, atitudes e comportamentos relacionados com os ODS. **Método:** O processo de validação e adaptação cultural do QCS seguirá as diretrizes descritas por Rovai, Alfred & Baker (2012): 1) Tradução inicial do instrumento do idioma original por um tradutor bilíngue; 2) Retrotradução para o idioma original por um segundo tradutor bilíngue; 3) Formação de um comitê de especialistas para revisar as traduções e verificar a equivalência conceitual; 4) Adaptações na escala para torná-la culturalmente relevante e compreensível; 5) Realização de pré-teste em uma pequena amostra (10% do total) para verificar a clareza e relevância cultural dos itens; 6) Revisão da

escala para possíveis adequações; 7) Aplicação na amostra de interesse para validação; 8) Comparação de resultados entre a versão original e a versão traduzida e adaptada para verificar consistências e discrepâncias; 9) Publicação de artigo científico detalhando todo o processo. De forma a realizar o primeiro processo de validação da escala, duas amostras de estudantes universitários falantes de português brasileiro e português europeu preencherão o questionário. Com 26 itens, adotamos uma expectativa de correlação moderada entre os itens (r entre 0,3 e 0,7; IC:95%) e poder estatístico de 80%. O cálculo amostral indicou a necessidade de aproximadamente 350 participantes por país (Boateng et al., 2018). As cidades de Bragança, Porto, Leiria, Aveiro, Coimbra, Guarda e Lisboa serão os locais iniciais de divulgação para preenchimento do questionário em Portugal. Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Bahia, Maceió, Tocantins, Goiás e Amazônia serão os estados brasileiros de disseminação do estudo no Brasil. A disseminação do questionário será realizada online, com uma bateria de testes incluindo um questionário sociodemográfico, uma seção de autoavaliação de saúde física e mental e o QCS. **Procedimentos estatísticos:** Serão utilizados análise fatorial exploratória, análise fatorial confirmatória, análise de consistência interna (como o alfa de *Cronbach*), análise de validade convergente e discriminante, e teste-reteste para reprodutibilidade (Rovai, Alfred & Baker, 2012). **Resultados esperados:** Esperamos cumprir os pressupostos de reprodutibilidade do QCS-pt e QCS-br, visando a validação do QCS em outros grupos etários. Pretendemos também explorar a hipotética relação entre CS, saúde física e mental em estudantes universitários como uma primeira abordagem diagnóstica. **Conclusão:** Contribuiremos para a elaboração de intervenções baseadas em modelos de mudança comportamental para estilos de vida mais saudáveis, ativos e sustentáveis. Além disso, nossa pesquisa contribuirá diretamente para a promoção dos ODS, especialmente o 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de Qualidade) e 17 (Parcerias e Implementação dos ODS em larga escala).

Agradecimentos - Guilherme Eustáquio Furtado agradece o financiamento nacional da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., através do programa de emprego científico institucional (CEECINST/00077/2021).

Referências

- Boateng, G. O., Neilands, T. B., Frongillo, E. A., Melgar-Quinonez, H. R. & Young, S. L. (2018). Best Practices for Developing and Validating Scales for Health, Social, and Behavioral Research: A Primer. *Frontiers in Public Health*, 6(June), 1–18. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2018.00149>
- Gericke, N., Boeve-de Pauw, J., Berglund, T. & Olsson, D. (2019). The Sustainability Consciousness Questionnaire: The theoretical development and empirical validation of an evaluation instrument for stakeholders working with sustainable development. *Sustainable Development*, 27(1), 35–49. <https://doi.org/10.1002/sd.1859>
- Topal, D. V. L. Hunt, and C. D. F. Rogers (2021). ‘Exploring urban sustainability understanding and behaviour: A systematic review towards a conceptual framework’, *Sustain.*, vol. 13, no. 3, pp. 1–33, 2021.
- Macassa, G. (2021). Can sustainable health behaviour contribute to ensure healthy lives and wellbeing for all at all ages (SDG 3)? A viewpoint. *Journal of Public Health Research*, 10(3). <https://doi.org/10.4081/jphr.2021.2051>
- Rovai, Alfred; Baker, J. M. P. (2012). *Social Science Research Design and Statistics: A Practitioner’s Guide to Research Methods and SPSS Analysis*. Watertree Press.